

**Edição Suplementar**

**GM** GRADUAÇÃO  
EM MOVIMENTO  
**CIÊNCIAS DA SAÚDE**

*RESUMOS DOS  
PROJETOS  
INTEGRADORES*



***Saúde Coletiva***

**CONSELHO ADMINISTRATIVO**

**Gervásio Oliveira** – Presidente  
**Milena Oliveira** – Conselheira  
**Pedro Daltro** – Conselheiro  
**Vanessa Oliveira** – Conselheira

**DIRETORIA GERAL**

**William Oliveira** – Presidente  
**Ihanmarck Damasceno** – Vice-Presidente Acadêmico  
e de Relações Institucionais  
**Milena Oliveira** – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento  
**Valdemir Ferreira** – Vice-Presidente de Finanças

**DIRETORIA UNIDADES**

**André Auster Portnoi** – Diretor da Unex Faculdade  
de Excelência de Itabuna  
**Andrei Melo** – Diretor das Faculdades UniFTC  
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina  
**Cristiano Lôbo** – Reitor do Centro Universitário UniFTC de Salvador  
**Lino Sieiro** – Diretor Geral dos cursos de Medicina UnexMED  
**Marcy Pizzani** – Reitora da Unex Centro Universitário  
de Excelência de Feira de Santana  
**Milena Bahiense Almeida** – Diretora da Unex Faculdade  
de Excelência de Jequié  
**Renato de Souza Cabral** – Reitor da Unex Centro Universitário  
de Excelência de Vitória da Conquista

**GERÊNCIAS**

**Rodrigo de Jesus** – Gerente dos cursos de Saúde da Rede UniFTC / UNEX  
**Luciano Sousa de Castro** – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas da  
Rede UniFTC / UNEX  
**Fabício Pereira de Oliveira** – Gerente de Inovação, Extensão e  
Relacionamento da Rede UniFTC / UNEX

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde  
– Edição Especial – Resumos integradores – Rede  
UniFTC/Unex vol.2, n.3. (Outubro 2024) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650  
ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

**EXPEDIENTE****Coordenação de Pesquisa  
e Iniciação Científica**

Letícia Maróstica de Vasconcelos

**Editor - Gerente**

Makson de Jesus Reis

**Assistência Editorial**

Helisângela Acris Borges de Araújo

**Editora - Executiva**

Ceslaine Santos Barbosa

**Coordenador da Edição**

Rodrigo de Jesus  
Rodrigo da Silva Sampaio

**Capa e Diagramação**

Equipe UniFTC/Biblioteca

Atribuição - Compartilhamento  
Igual CC BY-S



**A revisão, normatização e tradução  
dos artigos apresentados são de  
inteira responsabilidade dos autores  
e colaboradores desse conteúdo.**

**NORMAS PARA****PUBLICAÇÃO ACESSE:**

<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Os trabalhos são de inteira  
responsabilidade de seus autores.

Permitida a reprodução, total ou  
parcial, desde que citada a fonte.

# **Conselho Consultivo da edição suplementar**

Rodrigo de Jesus

Rodrigo da Silva Sampaio

Letícia Maróstica de Vasconcelos

Adriana da Silva Miranda

Alane Jesus de Brito

Aline Nataly Soares Vital

Beatriz Oliveira Rabelo

Darcton Souza de Aguiar

Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva

Lorena Lôbo Brito Morbeck

Louise Santos Fernandes de Jesus

Maria Solange Palmeira

Tahise Magalhães de Oliveira

# Sumário

## SAÚDE COLETIVA - 1º SEMESTRE – 2023

**DIREITO À SAÚDE: SUPERLOTAÇÃO E ATENDIMENTO HUMANIZADO**

5

**DORES EMOCIONAIS CAUSADAS PELO BULLYING**

6

**FORTALECENDO A LINHA DE CUIDADO DA OBESIDADE INFANTIL**

7

## DIREITO À SAÚDE: SUPERLOTAÇÃO E ATENDIMENTO HUMANIZADO

Emanuelle Pereira de Jesus<sup>1</sup>, Emy Laila Avelino de Souza<sup>2</sup>, Franciele Pereira Santos<sup>3</sup>, Joice Andrade<sup>4</sup>, Larissa Maria Pereira de Almeida<sup>5</sup>, Maria Julia Menezes Ramos<sup>6</sup>, Mayane Santana Martins<sup>7</sup>, Rebeca Maria Carvalho dos Santos<sup>8</sup>, Milena Nogueira Azevedo<sup>9</sup>

**Introdução:** Conforme a Constituição de 1988, a saúde é um direito de todos e dever do Estado, a aplicação desse direito apresenta entraves que impossibilitam o alcance dessa prerrogativa. Mas como tal direito não é cumprido dado sua tamanha importância? Nota-se que, a superlotação das urgências e emergências dos hospitais, bem como a ausência de atendimento humanizado fazem parte desse quadro. **Objetivos da proposta:** Identificar os fatores que contribuem para superlotação das urgências e emergências no âmbito hospitalar, e propor soluções para que o atendimento ocorra de forma humanizada. **Metodologia:** Inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica através da Scielo, acerca dos temas direito à saúde, os princípios da integralidade e hierarquização e atendimento humanizado ao paciente. Propõe-se que haja uma intervenção com os agentes comunitários responsáveis pela localidade para instrução da população acerca da hierarquização no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos níveis de assistência à saúde. Sugere-se um curso mensal disponibilizado pelo hospital para que os profissionais de saúde desenvolvam habilidades sociais empáticas, promovendo assim uma educação permanente em saúde baseado no processo de ensino-aprendizagem. **Resultados esperados:** A intervenção deverá começar com o treinamento dos agentes comunitários a respeito dos níveis de hierarquização do SUS e qual tipo de atendimento é realizado em cada unidade de saúde. Após o treinamento cada agente deverá repassar para a comunidade tais informações. Ao final da ação, será disponibilizado material informativo contendo as informações mais relevantes acerca do tema abordado. Ademais, profissionais capacitados devem ministrar o curso com certificado de 4 horas abordando temas relacionados à empatia e abordagem no atendimento ao paciente. Finalizada a intervenção, espera-se que através da divulgação das funções de cada unidade de saúde e dos níveis de assistência à saúde, haja a diminuição da superlotação da ala de urgência e emergência dos hospitais, contribuindo para um menor tempo de espera, tendo em vista que em muitos casos é observado que o atendimento necessário deveria ser realizado em uma Unidade Pronto Atendimento (UPA). Espera-se que através do curso mensal, disponibilizado pelo hospital, os profissionais de saúde desenvolvam habilidades para um bom relacionamento interpessoal melhorando a comunicação e promovendo, assim, um atendimento mais humanizado. **Conclusão:** A ação contribuirá para o fortalecimento do direito à saúde uma vez que resultará na disseminação do conhecimento a respeito do princípio da hierarquização, além de resultar na diminuição da superlotação das urgências e emergências, bem como favorecer um atendimento mais humanizado.

**Palavras-chave:** Direito à saúde. Humanização. SUS. Assistência.

1 Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

2 Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

3 Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

4 Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Paralela

5 Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela

6 Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

7 Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela

8 Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela

9 Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Paralela

## DORES EMOCIONAIS CAUSADAS PELO BULLYING

Ana Beatriz Guedes de Santana dos Santos<sup>1</sup>, Erica da Conceição Silva<sup>2</sup>,  
Gilmar Ferreira dos Santos<sup>3</sup>, Isabelle Cristini Ferreira Schitini<sup>4</sup>, Lavínia Reis Baião<sup>5</sup>,  
Marcos Samuel de Oliveira<sup>6</sup>, Mariana Braga da Silva<sup>7</sup>, Millena Amaral dos Santos<sup>8</sup>,  
Monique Ferreira dos Santos<sup>9</sup>, Pétala de Souza Costa Freitas<sup>10</sup>, Lívia Cerqueira Bastos<sup>11</sup>

**Introdução:** O bullying pode causar dores emocionais que podem se estender como traumas ao longo dos anos e vir afetar a vida da vítima em todos os âmbitos de sua vivência. A dor emocional é um sentimento desagradável de origem psicológica que pode levar a tristeza, depressão e outros sentimentos negativos. Os praticantes de bullying, observam em outras pessoas vulneráveis uma forma de repercutir suas próprias mazelas e dores emocionais vivenciadas em sua vida, que ficam latente como um ferimento aberto. Neste contexto quais medidas preventivas precisam ser colocadas em ação para combater o bullying nas escolas de forma eficiente? **Objetivos da proposta:** Promover a conscientização, a prevenção e o combate rigoroso ao bullying, por meio de um trabalho em conjunto entre família, escola e sociedade. Alertar sobre suas consequências físicas, psicológicas e sociais, sensibilizar toda a comunidade escolar. **Metodologia:** Foi realizado através de atividades educativas, palestras e grupos de discussão, que abordaram temas como a diversidade, o respeito às diferenças e a valorização da empatia. Diálogo aberto com os alunos, oferecendo-lhes um espaço seguro para expressarem suas opiniões e preocupações sobre o bullying. **Resultados esperados:** Espera-se construir um ambiente no qual as crianças sintam-se protegidas e seguras, onde sintam-se confortáveis para expressar suas opiniões, dores e preocupações sobre o bullying, ajudando a criar um ambiente mais inclusivo, respeitoso, e que possam aprender e se desenvolver sem medo de serem vítimas de violência ou discriminação. **Conclusão:** A união entre Família, escola, sociedade e psicólogos no trato desse grande problema social podem trazer grandes modificações e soluções nesses quadros de insegurança nos ambientes escolares. As ações de combate precisam ser constantes, onde o aluno possa ter voz ativa. A educação socioemocional desenvolve crianças que saibam lidar com suas emoções e frustrações, se expressar e resolver conflitos de forma pacífica, e consigam trabalhar uns com os outros, sobretudo porque sabem aceitar e respeitar as diferenças dos colegas dentro e fora da escola.

**Palavras-chave:** Bullying. Dores emocionais. Escola. Sociedade. Alunos.

<sup>1</sup> Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Paralela

<sup>2</sup> Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela

<sup>3</sup> Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

<sup>4</sup> Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

<sup>5</sup> Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

<sup>6</sup> Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Paralela

<sup>7</sup> Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

<sup>8</sup> Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

<sup>9</sup> Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela

<sup>10</sup> Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

<sup>11</sup> Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de saúde, Rede UniFTC Paralela

## FORTALECENDO A LINHA DE CUIDADO DA OBESIDADE INFANTIL

Ana Gabriela Vieira Braga<sup>1</sup>, Ana Rebeca Silva de Almeida<sup>2</sup>, Ana Victoria de Jesus Santos<sup>3</sup>, Bianca Alves Dias<sup>4</sup>, Brenda Firmino Veloso<sup>5</sup>, Emily Monick Borges<sup>6</sup>, Jailda Pastor Oliveira<sup>7</sup>, Jerusa Santos Silva<sup>8</sup>, Julia Damasceno Cruz<sup>9</sup>, Perla West Martins Torres<sup>10</sup>, Vanessa Conceição Evangelista<sup>11</sup>, Maiza Macedo<sup>12</sup>, Irlane Batista Figueredo<sup>13</sup>

**Introdução:** A obesidade infantil é caracterizada pelo excesso de gordura de crianças de até 12 anos, sendo considerado sobrepeso, no mínimo, 15% acima do peso referente a sua idade. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade é uma doença que afeta milhões de crianças, adolescentes e adultos em países desenvolvidos e em desenvolvimento. No Brasil, 340 mil crianças entre 5 e 10 anos são acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por estarem com a obesidade, sendo que, a prevalência é maior nos meninos com 12,4% enquanto das meninas é 9,4%. **Objetivos da proposta:** O presente estudo tem como objetivo fortalecer a linha de cuidado da obesidade infantil, por meio da criação do hospital especializado ampliando o atendimento com profissionais especializados em obesidade e identificar os principais fatores de risco da obesidade infantil e desenvolver estratégias eficazes e sustentáveis de prevenção e tratamento, baseadas em evidências científicas. **Metodologia:** O método de abordagem do projeto foi visita técnica diagnóstica na Secretaria de Saúde de Feira de Santana, a fim de, analisar quantas crianças obesas existem no município e para onde são encaminhadas. Revisões de literatura na base de dados nacionais e internacionais (SciELO) e Google Acadêmico. **Resultados esperados:** Segundo a Secretaria de Saúde (2023), entre 2020 e o primeiro semestre de 2021, o município de Feira de Santana- BA registrou um aumento de 14% nos dados, com crianças de até 10 anos acima do peso. Inicialmente foi identificado que não há hospitais especializados em obesidade infantil no SUS e nem unidades em Feira de Santana. **Conclusão:** A partir desta pesquisa, espera-se contribuir para o fortalecimento da linha de cuidado com criação de hospital especializado, bem como o atendimento de uma equipe multiprofissional capacitada e especializada no atendimento desse grupo alvo com objetivos de tratamento e desenvolvimento de estratégias na prevenção, reabilitação e promoção baseadas em evidências científicas.

**Palavras-chave:** 1. Linha de Cuidado 2. Obesidade 3. Saúde 4. Crianças 5. Hospital.

1 Discente da disciplina integradora Saúde coletiva, 1º semestre, Enfermagem, Rede UniFTC Feira de Santana

2 Discente da disciplina integradora Saúde coletiva, 1º semestre, Medicina, Rede UniFTC Feira de Santana

3 Discente da disciplina integradora Saúde coletiva, 1º semestre, Biomedicina, Rede UniFTC Feira de Santana

4 Discente da disciplina integradora Saúde coletiva, 1º semestre, Medicina, Rede UniFTC Feira de Santana

5 Discente da disciplina integradora Saúde coletiva, 1º semestre, Biomedicina, Rede UniFTC Feira de Santana

6 Discente da disciplina integradora Saúde coletiva, 1º semestre, Enfermagem, Rede UniFTC Feira de Santana

7 Discente da disciplina integradora Saúde coletiva, 1º semestre, Fisioterapia, Rede UniFTC Feira de Santana

8 Discente da disciplina integradora Saúde coletiva, 1º semestre, Fisioterapia, Rede UniFTC Feira de Santana

9 Discente da disciplina integradora Saúde coletiva, 1º semestre, Medicina, Rede UniFTC Feira de Santana

10 Discente da disciplina integradora Saúde coletiva, 1º semestre, 1º semestre, Medicina, Rede UniFTC Feira de Santana

11 Discente da disciplina integradora Saúde coletiva, 1º semestre, Fisioterapia, Rede UniFTC Feira de Santana